

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV.

 Assignatura
 Anno 8\$000
 Semestre 4\$000

Joinville, 15 de Fevereiro de 1908

Anuncios
mediante ajuste.

N. 145

O Perigo Negro

Os jornaes da nossa capital estadual, com certo desvanecimento e interesse, annunciam a proxima installação, em terras de S. Catharina, de uma enorme associação catholica, sob o titulo de „União Popular“. E, cousa curiosa, homens que se repellem, opiniões que se oppoem, interesses que se chocam, ambições que se espreitam, estão accordes, não tanto por sentimentos como por calculo, em se envolverem, em se collocarem na dianteira de mais essa associação religiosa, que traz em seu bojo o jesuitismo tanto mais manhoso quanto, porisso mesmo, mais assustador.

Se o Christianismo, tão claro e benéfico na sua elequente simplicidade, não tem tido poder bastante, atravez de dezenove seculos, para confraternisar os seus adeptos, que se subdividem em seitas e se rechacam, não será por certo a nascente „União Popular“ que virá realizar entre os homens o que não conseguiram na pratica as sublimes doutrinas do meigo Nazareno, chrystallizadas no exemplo do seu divinizado pregador.

Que novos pontos de fé virá explicar a „União Popular“? Que novas doutrinas virá espalhar, conciliando a confiança, que empallidece ante os clarões da sciencia, com a verdade que a consciencia sente obumbrar-se diante dos ensinamentos religiosos?

Se a nascente associação não traz á alma sofredora, como balsamo consolador ás dores da vida, uma outra revelação mais racional e necessaria, mais experimental e aceitavel; mas se ella nos vem repetir, sob formas mais ou

menos bellas, mais ou menos phantásticas, as mesmas divagações tão conhecidas e sedicças, se ella é em tudo igual ao que se conhece — é claro que o seu fim não é religioso, mas que a religião vem neste caso encortinar manejos e intuitos manifestamente diversos, e isso se comprehende vendo-se de mistura leigos e religiosos.

Realmente o catholicismo, e não o christianismo, está declinando do do seu antigo poderio, e a culpa cabe aos seus ministros que tentam manter o espirito catholico nesse reducto de credencías já tão desmantelado por crenças mais logicas e consoladoras. Disse um philosopho christão: „Desde que nos apresentam como verdades absolutas principios contestados pela logica e pelos dados positivos da sciencia, é que esses principios não são verdades. D'ahi a incredulidade de uns e a crença duvida de um grande numero.“

Mas não é a „União Popular“ dos frades franciscanos, que vem abrir á humanidade horisontes de verdades religiosas acceitas pelos principios positivos da sciencia.

O que ella nos vem trazer é o que felizmente até hoje não temos tido no seio das nossas populações, sempre tolerantes em materia religiosa: é a des-harmonia entre as familias, a malquerença entre amigos, a separação entre irmãos; é o aniquilamento da confraternisação entre todos os brasileiros, é a prevenção e animosidade mutuas de e contra elementos novos que se venham estabelecer no paiz, ajudando-nos no progresso de nossa terra; é a guerra e não a paz, é o odio e não o amor, é o mal e não o bem que a „União Popular“ ha de trazer para o seio das nossas populações, fanatisando-as com as promessas do céo, bestialisando-as com

os terrores do purgatorio, de que o proprio evangelho não falla, mas que o catholicismo admittio no anno 593 da era christá, como preciosa fonte de renda e poderoso freio.

E' o que antevemos na associação de frades e de leigos que se iniciou na Capital da Republica, que pretende installar-se na capital do Estado, contando para isso com chefes politicos de todos os matizes (!) e que em nosso municipio, segundo diz um jornal florianopolitano, espera organizar-se em Jaraguá.

E' o perigo negro que tenta empolgar o Estado, procurando dominal-o pela consciencia do seu povo, organisando-se em partido politico-religioso para amanhã impor a sua vontade e dictar as leis.

A concepção de semelhante plano nasceu no dia em que a invasão fradesca se vio tolerada pelo Governo da nação e affagada por politicos, que buscam no numero de votos que o jesuitismo lhes pode fornecer o que lhes falte em ideal e em serviços á patria.

Teremos, pois, de assistir impassiveis á dominação clerical-jesuitica, como se a nação entrasse no periodo morbido das nações decadentes, lassas por prolongadas lutas inuteis, descrentes dos proventos da civilisação?

Correspondencia da Laguna

Viajando ultimamente aqui no sul do Estado, e estando com todos os chefes e influentes politicos, tive a occasião de conhecer de quanta estima e influencia goza o Exmo. Sr. Dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado. Posso garantir que nesta cidade, Tubarão e Imaruby S. Exa. conta innumeradas affeições.

— O serviço militar tem causado grande terror no interior deste municipio, no de Imaruby e Tubarão. Muitos lavradores tem ganhado o matto para escaparem do recrutamento. Outros tratam de casar-se apressadamente com medo de tal sorteio. No Gravatá, municipio do Tubarão, um rapazola raptou uma menina de 13 annos, afim de ser forçado ao matrimonio e ficar, por esse meio, isento do recrutamento. Não se falla em outra cousa senão no sorteio e recrutamento.

— No dia 2 do corrente, domingo, os amadores do „Club Blondin“ realizaram um espectáculo no theatro Sete de Setembro, em beneficio da S. M. Perseverança Lagunense.

Chegou a esta cidade a 22 do mez passado, acompanhado de sua exma. senhora, 2 filhinhos e irmão, o Sr. Dr. José Oiticica que veio dirigir o Collegio Municipal.

O distincto educacionista era director do Collegio Latino Americano, do Rio de Janeiro, e filho do senador por Alagoas, o Sr. Dr. Leite e Oiticica.

— Nesse mesmo dia seguiu para o Rio de Janeiro com destino a Palmyra, Estado de Minas Geraes, o Exmo. Crl. João Cabral de Mello, acompanhado de sua exma. familia e do seu genro Dr. Ferreira Lima.

O Crl. João Cabral se acha bem mal de seu estado de saude e por isso foi ver se, com a mudança de clima, consegue alguma melhora.

Toda população do sul do Estado faz votos para que o estimado chefe politico do Tubarão volte breve e completamente restabelecido.

— No dia 26 do passado saio nesta cidade um „Zé Pereira“ fazendo diversas criticas.

Consta que este anno teremos Carnaval.

FOLHETIM

A Semana

Pois na sexta-feira mandei o meu rapaz verificar se com effeito já se havia aberto o trafego da Estrada, pois que ha muito se annunciou que o negocio não tardava, que era cousa para breve, cousa mesmo a estar por aquellos dias.

A minha sogra ja tinha até engomado a sua saia de renda para a primeira viagem de trem.

Isso ha mais de dous mezes!

Só no domingo pela manhã trouxe-me o rapaz a desejada resposta:

— Não, Sr.; disse-me elle. De inauguração de trafego nem patavina! Não houve inauguração, mas houve viração de machina hontem, lá para o Jaraguá, onde dizem que a linha está muito cens. lidada.

O trem ia, ia, e quando chegou n'uma volta, pinchou-se por uma decida, metheu o fucinho na lama, que foi um gosto, e deixou-se ficar assim muito a commodo. O machinista, coitado! ficou um bocadinho ferido, e hoje foram desencavar a tal machina. Fei esta a inauguração que houve.

— Tá bom, deixa.

* * *

Aquelle jornal que não gosta de nós, em seu ultimo numero, disse do „Commercio“ o que Mafoma não disse do tocinho.

Vejam só! E dizem que o jornalismo é uma familia e que os jornaes devem ser como irmãos.

Pois aquelle nosso irmão, que por ser um bocadinho mais velho, devia ter tambem um bocadinho mais de juizo, passou-nos a lingua que foi um Deus nos accuda. Que mano damnado!

— Fica manso, mano!

Em vez de appor argumentos a argumentos, não senhor, chamou o „Commercio“ de intrigante, de mentiroso, de feio, de dependente, d'isto, d'aquillo; gritou, espernea. . .

— Fica manso, mano!

Independencia é o n'elle; amor á verdade, honestidade chegou ali e parou: tudo o mais são historias. Nós é que assoldamos a penna, recebendo dinheiros do Estado e da Municipalidade.

Esse mano o que quer é conversa.

Vá lá fazendo a sua politicazinha, arranjando o seu partidinho, fazendo com que aquelle que hontem não aceitou por brio o congraçamento proposto hoje o aceite, faça o que muito bem lhe der na telha, mas. . .

— Fica manso, mano!

* * *

Os jornaes de Florianopolis apregoam que a sociedade de frades franciscanos e de franciscanos que não são frades vai entrar em acção. . . Chama-se a tal sociedade „União Popular“ e vae começar por Jaraguá.

Agora é que a população de Jaraguá e vae ficar mesmo bem unida . . . aos frades.

Eu crejo mais que ha de ser a fradaria que irá ficar unida ao Jaraguá. União de bicha sanguessuga á carne humana. Não larga em quanto existirá uma gota de sangue a chupar.

Um dos padrocos d'aquellas redondezas tratou de tambem alistar eleitores. Não sei se o fez.

Cedo se descobrem, os humildes arrebanhadores de almas para o céo e de votos para as urnas.

Depois que a „União Popular“ estiver bem formada, ouviremos nos pulpitos das igrejas e dos conventos sermões evangelisadores deste quilate:

„Meus amados irmãos! Fete-se no dia tanto a campanha eleitoral. E' uma luta entre o céo e o inferno, o que quer dizer entre Deus e o Diabo! Quem votar no Sr. fulano, que é o nosso candidato, terá a benção apostolica e absolvição de seus pecados; quem votar no Sr. sicrano, nosso

adversario, terá a excomunhão papal, que é a de Jesus Christo, e a nossa perseguição por omnia secula seculorum.

E os devotos e as devotas responderão em côro:

— Amen.

Vencida a primeira eleição, elles expulsarão do partido os Srs. Fulano e Sicrano e apresentarão candidatos.

Por exemplo:

Para Governo do Estado:

Governador, padre Topp, vice Governador, padre João Cybetu.

Aos tase condos, quando muito, dariam elles os cargos de andador de Irmandades.

E lá das Alturas o proprio Jesus Christo exclamando.

— Que grandiosissimos . . . pandegol!

Isso tudo era bem capaz de acontecer, se não houvesse quem lhes puzesse em bargos á ligeirosa.

* * *

Ah! é verdade (já me ia esquecendo). A minha sogra vae-se fantasiar no proximo carnaval.

Vejam se a reconhecem!

K. POTE.

— Brevemente chegará a esta cidade, vindo de Porto Alegre, onde foi confirmar o grão de doutor em medicina, obtido da Universidade de Turin, Italia, o illustado medico Sr. Dr. Francisco Burzio.

Estão bastante adiantados os trabalhos do levantamento da planta do canal de junção que ligará esta cidade ao Araranguá, confiados ao Sr. Roberto Schiefler e Dr. Polydoro Santiago. Uma vez terminados, consta que virá S. Exa. o Sr. Governador do Estado, inaugurar.

— No domingo passado, 2 do corrente, percorreu as ruas desta cidade mais um retumbante „Zé Pereira“, fazendo critica pessoal ao Crl. José Mauricio dos Santos, superintendente municipal, e mais empregados da municipalidade. O Crl. Mauricio está processando o autor da critica, que dizem ser o Sr. Henrique Esteves, negociante nesta cidade.

Laguna, 5 de Fevereiro de 1908.

Do Correspondente.

Os acontecimentos de Portugal

Temos sobre a meza o importante jornal „União Portuguesa“ de 5 do corrente, do qual extrahimos o que abaixo se segue com referencia aos tristes acontecimentos de Portugal.

E' este o telegramma que mais detalhes dá sobre o regicídio:

„A familia real desembarcava na estação fluvial de volta de villa Viçosa. O carro percorrerá apenas cem metros da Praça do Commercio, seguindo pelas arcadas do Correio central.

„A dobrar a rua do Arsenal, quando surgiu um individuo moço, com a apparencia de operario. Esse rapaz correu em direcção ao carro, sacou de um revolver e deu dous tiros.

„As balas attingiram D. Carlos, collocado á esquerda, penetrando no thorax e na nuca. D. Carlos cahio logo, murmurando:

— Bandidos! Mataram-me! Adeus meus filhos! Amelia!

„Varias pessoas lançaram-se contra o regicida, que continuava a detonar a arma. Foi um instante horrivel, sendo o rapaz morto logo a tiros.

„A carruagem, no meio do tumulto, continuava, dando mais alguns passos. Em frente ao ministerio do Interior, outro individuo surgiu, tirando da capa hespanhola uma carabina e dando dous tiros contra o herdeiro D. Luiz, attingindo-o no peito e no rosto. Ia continuar, mas um valente soldado atirou-se, desarmando-o com o tenente Figueira, sendo ambos feridos, um na perna, outro na coxa.

„Um grupo de regicidas, porem, postado mais longe, sacou das armas atirando loucamente. O laçao do carro tombou. O cocheiro tombou tambem.

„O povo desviado sacou das armas e as balas partiram. Era um conflicto. Os regicidas visavam D. Manoel que estava ferido.

„D. Amelia, gritando por soccorro no meio da confusão, ergueu-se, atirou-se sobre o herdeiro cahido ao lado do rei, sem ver que D. Manoel estava tambem ferido.

„Entretanto, D. Affonso occorria empunhando um revolver e escoltando o carro, que se refugiou no Arsenal de Marinha.

„Apoz o attentado deu-se uma verdadeira batalha entre a policia e os revoltados.

„Os regicidas foram transportados para a municipalidade. A policia guardou os ministros, o Arsenal, o Banco de Portugal, o Telegrapho e a municipalidade.

„Logo que o carro chegou ao Arsenal, chegaram os primeiros soccorros, levados pelos Drs. Bessa e Moreira Junior.

„D. Carlos estava morto. D. Luiz ainda respirava.

„A rainha mandou chamar um carro que chegou tarde. A rainha mãe e o Duque do Porto chegaram neste momento.

„A familia real reentrou no Paço das Necessidades, protegida por um batalhão de cavallaria. A frente iam os automoveis conduzindo os corpos do rei e do herdeiro.

De todas as nações do mundo foram enviados telegrammas de pesar.

Na Camara Hungara não passou a moção de pesar pela morte do rei e do principe herdeiro.

No Reichstag os socios-democratas retiraram-se da sala quando foi apresentada a moção de pesar.

A maioria da imprensa parisiense julga justas as censuras severas dos republicanos contra o governo dictatorial do Sr. João Franco.

— A noticia da demissão do gabinete João Franco e da formação de um ministerio com elementos monarchicos diversos causou viva satisfação no espirito publico.

— As diligencias da policia permitiram estabelecer que o assassino do rei D. Carlos foi o professor Manoel da Silva Buica, natural de Vinhaes. O assassino do principe herdeiro foi o caixeiro portuguez Alfredo Luiz da Costa. O terceiro assassino era de nacionalidade hespanhola.

— O novo rei D. Manoel nasceu no dia da proclamação da Republica no Brazil, a 15 de Novembro de 1889.

— O Sr. Antonio Albuquerque, ex-secretario da Legação Portuguesa no Rio de Janeiro, e actualmente em Paris, declarou ao „Matin“: O attentado de sabbado é o resultado da politica do conselheiro João Franco, cuja attitud exasperou as paixões e prestou grandes serviços aos republicanos, precipitando os acontecimentos que tinham de produzir-se. Não acredito que os republicanos tenham animado os regicidas ao crime praticado, mas estou convencido que o facto consumado servirá á idea republicana e bem assim que não tardará a proclamação da Republica.

— O conselheiro Dr. Bernardino Machado, chefe republicano, fez importantissimas declarações em nome do directorio do partido republicano. Diz que o seu partido é de ordem e não teve conhecimento do attentado, nem o approvou. O partido republicano quer que se façam as eleições em que conta obter maioria para governar.

— Os chefes republicanos portuguezes emigrados, protestam contra o attentado de que foi victima a familia real, considerando prejudicada a causa republicana.

— Muitos republicanos dos mais eminentes têm-se dirigido ao Paço em manifestações de pesar.

D. Amelia e o povo não acreditam que o poeta Guerra Junqueiro esteja implicado no doloroso attentado.

Intervistado na prisão por um jornalista, aquelle notavel homem de letras declarou em palavras repassadas de amargura e hombridade que „jamais renegaria a sua crença de republicano ardoroso e esclarecido, e que, si o julgavam culpado lhe dessem o castigo que merecia.

Esperava, porém, a proclamação da Republica pelos tramites da ordem e da justiça e quando ella se fizesse queirida pelo povo portuguez.

Nunca, porém, poderia pactuar com um acto que repugna a todos os sentimentos humanos e que não podem ser praticados por um portuguez que idolatre á boa reputação da sua patria.

Combati D. Carlos, disse por fim, mas curvo-me de dor diante do horrivel assassinato que veio macular a gloriosa historia nacional. Sou republicano, mas, antes de tudo, sou portuguez e não sou assassino.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 12.

Está constituida uma commissão para organizar as festas que se vão realizar na recepção do Dr. Lauro Müller, aqui esperado no dia 17, a bordo do „Amazonas“.

—

Rio, 12.

Telegramma do Japão annuncia a partida de funcionarios com o imigrantes.

—

Rio 12.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, seguirá para o sul a bordo do „Andrada“. Dizem que a ida do Sr. ministro é notada por desintelligencias do almirante Lins com os commandantes do navios da esquadra.

—

Porto Alegre 13.

Chegou aqui a estatua do saudoso Dr. Julio de Castilhos, a qual será brevemente inaugurada nesta capital.

—

Rio, 13.

Seguiram para S. Paulo o Sr. Dr. Affonso Penna, presidente da Republica e Dr. Calmon, ministro da Viação, que foram inaugurar a bitola larga na estrada de ferro Central, trecho de Jacarehy a S. Paulo.

—

S. Paulo 13.

Aqui chegaram agora os Srs. Drs. Affonso Penna e Calmon, que estão tendo festiva recepção. S. S. Exas. regressarão para o Rio no dia 16.

—

Curityba, 14.

Varios antigos opposicionistas foram nomeados prefeitos e commissarios de policia neste Estado.

—

Rio 14.

Em Berlim, o deputado socialista Ledebour fallou no Reichstag sobre peixes de colonos de Joinville á respeito da prisão de um colono que destruiu trilhos da estrada de ferro. O ministro von Schoen declarou em resposta que o colono commetera um deicto e terminou dizendo: Pedimos inquerito do facto e esperamos seu resultado.

—

Curityba 14.

Devido a suspensão dos serviços na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande tem chegado a esta cidade muitos moços que estavam empregados em varios pontos da linha e nos escriptorios.

Temporal

No domingo passado desabou sobre esta cidade rija ventania acompanhada de trovoadas e de abundante chuva de pedras. O temporal durou intenso das 3 ás 3,25 m. da tarde, produzindo nesse espaço de tempo, alem de panico, muitos estragos em plantações e em vidraças, principalmente no lado sul da cidade.

No domingo falleceu na cidade de Lages o coronel Vidal Ramos, pai do Sr. deputado federal coronel Vidal Ramos Junior e do superintendente do municipio coronel Belizario Ramos.

S. M. „28 de Setembro“

Do Sr. Julio Dacia Barreto, secretario da sociedade musical „28 de Setembro“, desta cidade, recebemos, com data de 12, attenciosa comunicação de haver, em

LYRA SEMANAL

Não é o medo

A' Ignacio Bastos

Quando o couveiro rúde indifferente, Atira terra por cima d'um caixão, Medo feroz: — a duvida alli se sento Qual se fora a nossa propria mão.

Eu que profano, eu que sou descrente, Oh! sinto n'alma o pavor da Solidão Quando o couveiro indifferente Atira terra por cima d'um caixão.

Ha sempre em nós temor desconhecido, Comove o coração de todos vendo Quando o caixão á cova vai descendo...

Naquelle rufo atroz sinto um gemido; Não é o medo: — a morte é doce calma E' a incerteza que nos peza n'alma...

Rio. Alvaro Silva.

assemblea geral de Janeiro, sido eleita nova directoria, a qual ficou assim composta: presidente honorario; Sr. D. Abdon Baptista; presidente, Sr. Orestes Guimarães; vice-presidente, Sr. Eudoro Baptista; secretario, Sr. Julio Dacia Barreto; thezoureiro, Sr. Eleuterio Budal; orador, Sr. Valdemar dos Santos Ferreira. Gratos pela communicação, continuamos a fazer votos pela crescente prosperidade da „28 de Setembro.“

Em Blumenau falleceu no dia 11 o nosso conterraneo Sr. Ricardo Parucker, que lá morava desde annos e constituirá familia.

A' sua desolada familia, á sua veneranda mãe, á seus irmãos e mais parentes apresentamos a expressão do nosso grande pesar.

Foi até Curityba o Sr. Otto Boehm, nosso collega do „Kolonie-Zeitung“ e secretario do Conselho Municipal.

Com sua Exma. Sra., está nesta cidade o Sr. Ernesto Wolf, negociante em Oxford, do municipio de S. Bento.

A's 6^h horas da tarde do dia 11; ao passar em uma bicicleta pela rua Conselheiro Maffra, o jovem João Jordan, filho do Sr. Henrique Jordan, da firma Jordan, Gecken & Co. desta cidade, esbarrando-se em um carrinho que por lá se achava, cahio e feriu-se levemente no braco, no mesmo lugar em que já o haia fracturado em consequencia de uma queda que dera tambem de uma bicicleta.

Seu estado é, porem, ligeiro.

Assignada pelo respectivo secretario, Sr. Marcos Gustavo Heusy, recebemos da sociedade „Guarany“, de Itajubá, a participação de ter sido empossado, no dia 26 de Janeiro, a nova directoria daquelle conhecida associação e a qual ficou assim constituida:

Presidente, João Marques Brandão; Vice-Presidente, Manoel de Souza Cunha; Thezoureiro, Alfredo Conrado Moreira; 1. Secretario, Marcos Gustavo Heusy; 2. Secretario Arnoldo Heusy; Oradores Crl. Eugenio Luiz Müller e Dr. Victor Konder; 1. Procurador, João Arcahy; 2. Procurador, João Rochadel; Bibliothecario, Felix Marques Brandão.

Agradecemos e saudamos a valente sociedade itajubayense.

„Abulres“

Do Rio Negro (lado paranaense) foi-nos remetido, com dedicatória do seu autor, Sr. Roberto Faria, um interessante fomanete intitulado „Abulres“.

Neste livro de 66 paginas, na primeira das quaes se vê o retrato do poeta, desenvolveu o Sr. Roberto Faria, num enredo bem concatenado e emocionante, as manhas, as perversidades, os embustes e o perigoso fanatismo do jesuitismo ardiloso e sensual.

„Abulres“ é um livro que merece ser lido, se não tanto pela sua forma, mas pelo seu texto revelador de verdades espantosas e revoltantes.

Felicitemos o seu autor, a quem agradecemos o exemplar que nos offereceu.

Casamento Civil

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contrahentes:
 Trajano Tavares Freire e d. Maria Luiza da Costa.
 João dos Passos e d. Anna Malvina da Graça.
 Joinville, 8--2--908.
 Eusebio Fernandes de Moraes e d. Thezera de Jesus Miranda.
 Idalino Antonio Alves e d. Emilia Falção Buchmann.
 Henrique Gonçalves da Maia e d. Viçencia Gonçalves da Maia.
 Francisco Antonio Alves e d. Maria Rosa da Conceição.
 Joinville, 10--2--908.
 Rudolfo Wutstrack e d. Johanna Steffen.
 Joinville, 11--2--908.
 O Escrivão: Waldeniro Rosa.

EDITAL

De ordem do Snr. Collector convido os Snr. industriaes, negociantes e mercadores ambulantes de productos sujeitos ao imposto do consumo a virem registrar, até 31 de Março do corrente exercicio, não só os seus estabelecimentos, como os individuos que empregarem na venda ambulante.

Pela patente do registro serão cobradas as seguintes taxas:

- a) Fabricas 200.000
- b) Depósitos de fabricas e casas commerciaes por grosso 100.000
- c) Casas commerciaes retalhistas, exclusivamente do producto tributado: de 1ª classe 50.000
 As demais 30.000
- d) Casas commerciaes retalhista com outros ramos de negocio, alem do producto tributado, exopto charutarias 30.000
- e) Casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por patente, até tres 20.000
- f) Mercador ambulante, por conta propria ou alheia 20.000
- g) Pequeno fabricante, trabalhando só ou com um numero de operario que não exceda a seis 20.000
 de mais de seis a doze 50.000

Aos industriaes e commerciantes por grosso de phosphoros, sal, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, calçado, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéus, e beagalas, serão fornecidos gratuitamente os registros, si já estiverem registrados para o fabrico ou commercio de generos sujeito a imposto de consumo e tiverem pago a maior taxa.

Collectoria das Rendas Feiteiras em Joinville, 2. de Janeiro de 1908.

O Escrivão
 José Honorato Rosa.

Annuncios

Serraria á vapor

DE
 preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Acceitam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria.

Preço por metro cubico 4\$000.

A tratar com

Izidoro Doin & Cia.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Collegio Municipal

As materias ensinadas neste Collegio são: — portuguez, allemão, francez, italiano, arithmetica theorica e pratica, geographia, historia natural, principio de physica e chimica, desenho, gymnastica e exercicio militar.

O fardamento não é obrigatorio. Os alumnos catholicos ou acatholicos poderão sahir para irem as aulas de doutrinas.

São fiscaes do Collegio por parte do Governo do Estado o Senhor Dr. Francisco Tavares, por parte da Camara o Senhor Oscar Scheider.

O corpo docente, composto de 7 professores assim dispostos:

- 1. anno masc. Germano Timm
- 2. " " Zeno Barbosa
- 3. " " Theodor Lauer
- 1. " femem. D. Senhorinha Soares
- 2. " " Elisabeth v. Dreitus
- 3. " " Caçilda Guimarães
- 4. " mixto Orestes Guimarães.

Na 1. e 2. classe o ensino é dado em linguagem portugueza e allemã e na 3. e 4. em portuguez, havendo nestas estudos especial de portuguez e allemão.

Para isto os professores se revezam nas classes durante o dia, havendo em cada uma aulas diarias de portuguez e de allemão.

Joinville, 6--2--908.

O Director, em commissão,
 Orestes O. Guimarães.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhs á 4\$500

150 " á 5\$500

200 " á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

Grande queima!

O Menezes

A sua Conzelheiro Mafra está queimando por preços reducidos os seguintes artigos:

- Meias para homem de 800 a 2.000 o par
- " " senhoras de 1.000 a 2.000 "
- Gravatas de todo o gosto de 500 a 5.000
- Chapros de palha de 3.000 a 9.000
- " duros de 15.000
- " de lebre de 2.000 a 17.000
- Gorros bonet de 1.500 a 3.000
- Suspensorios de 2.500 a 3.500
- Lenços de seda, algodão, linho de 300 a 3.000

- Leques de 1.000 a 1.500
- Collares de 1.500 a 3.000
- Camizetas para homem de 1.000 a 3.500
- Camisas de gomma de 5.500 a 10.000
- Sabonotes de 100 a 1.500
- Extractos nacionaes e estrangeiros de 1.000 a 1.500

- Collarinhos de 200 a 1.500
- Ligas de seda para homem de 1.000 a 3.500
- Liquidação de postaes de 80 reis a 1.500

Doces em calda, marmellada, Goiabada, chocolate, tamaras, ameixas, figos, passas, vinho, queijo, etc. etc.

Tudo para liquidar!

VERMICIDA

do pharmaceutico G. Boettger, Brusqua.

Excellent remedio contra vermes de

grande efeito

encontra-se na pharmacia de HUGO DELITSCH.

Casa Navarro

Colosso de Joinville — Rua do Principe.

Acaba de receber um lindo sortimento em conservas portuguezas e francezas, vinhos finos e de meza.

No domingo abriu uma nova sala que denominou

CAMISARIA NAVARRO

com um lindo sortimento de artigos para homeps e creanças.

E' luxuosamente mobiliada, e onde as Exmas. familias encontrarão todo o conforto durante a escolha de suas compras.

Para melhor servir, os artigos estão todos marcados e expostos a vista do publico.

Acabam de chegar magnificos aparelhos de porcellana para café, chá e lavatorio.

Grande liquidação de cartões postaes!

A 1\$000 rs. o volume, vende-se romances dos melhores autores taes como „A dama das Camélias“, „O transviado“, „Amores d'um torneiro“, „A represa dos Cadaveres“, „Fogo e Gelo“, „A rosa de Granada“, „Triunpho da morte“, „O Doido“, „O drama das minas“, „O segredo do Juiz“, „O poeta da Rainha“ etc. etc.

Linda collecção de livros de modinhas e canções.

Chocolate e bombons finos. Casa especialista neste genero.

Fumos e cigarros em carteirinhas.

Unico deposito dos afamados cigarros Paulistas.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congêneres

Sede Social: Rua do Ouvidor 66, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante Geral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepecke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apêlices da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 8 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emitta apolicoas com sorteios semestreaes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis centas seguradas já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestreaes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Ein sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, alludias de maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

O Menezes,

à Rua Conselheiro Mafra,

acaba de receber um grande sortimento de

Chapeos, gravatas, meias etc. e tem agora grande sortimento de doces, conservas, chocolate, cacau, tamaras, ameixas, sardinhas, etc. etc.

Ensina-se a lingua allemã pelo methodo de Berlitz em 3 mezes.

João Schwartz, Rua do Meio.

Aluga-se o

Automovel.

Grossenbacher & Trinks,
 Telephone N. 1.

OFFICINA ELECTRO-MECHANICA

Henrique Pieper

[Rua do Meio.

Especialista em concertos de machinas de costura e armas.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, centralocentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás sinals estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM.